



Por Ana Paula S. Fink



Dedico esse livro a todas as crianças, especialmente aos amigos de Marina, minha filha. Que ele sirva para mostrar que há muitas e muitas formas de se comunicar e que "Não poder falar não é o mesmo que não ter nada a dizer." (Rosemary Crossley).

Agradeço ao Naikê, que ilustrou lindamente essa obra, e à Fernanda, que diagramou.

Também às pessoas que estiveram comigo na descoberta desse universo que é a CAA.

À Carol Souza, usuária de CAA que me deu a primeira luz;

Às meninas do ComunicaTEA, pela enorme quantidade de material e orientações disponibilizadas gratuitamente;

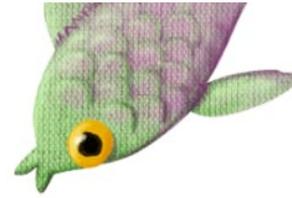
À Carol Aguiar, que me ensinou a modelar e me inspira todo dia;

E à querida amiga Renata, minha dupla de Pink e Cérebro. Ainda vamos dominar o mundo, KKK.

“As crianças, assim como as aves, são diferentes em seus vôos. Todas, no entanto, são iguais em seu direito de voar.” (Jessica Del Carmem Peres)



Era uma vez uma menina chamada Nina. Ela é muito esperta e alegre. Nina adora brincar no parquinho, desenhar e dançar.



O lugar preferido de Nina é a escola, onde encontra seus amigos. Eles são muito tagarelas e falam sobre muitas coisas.



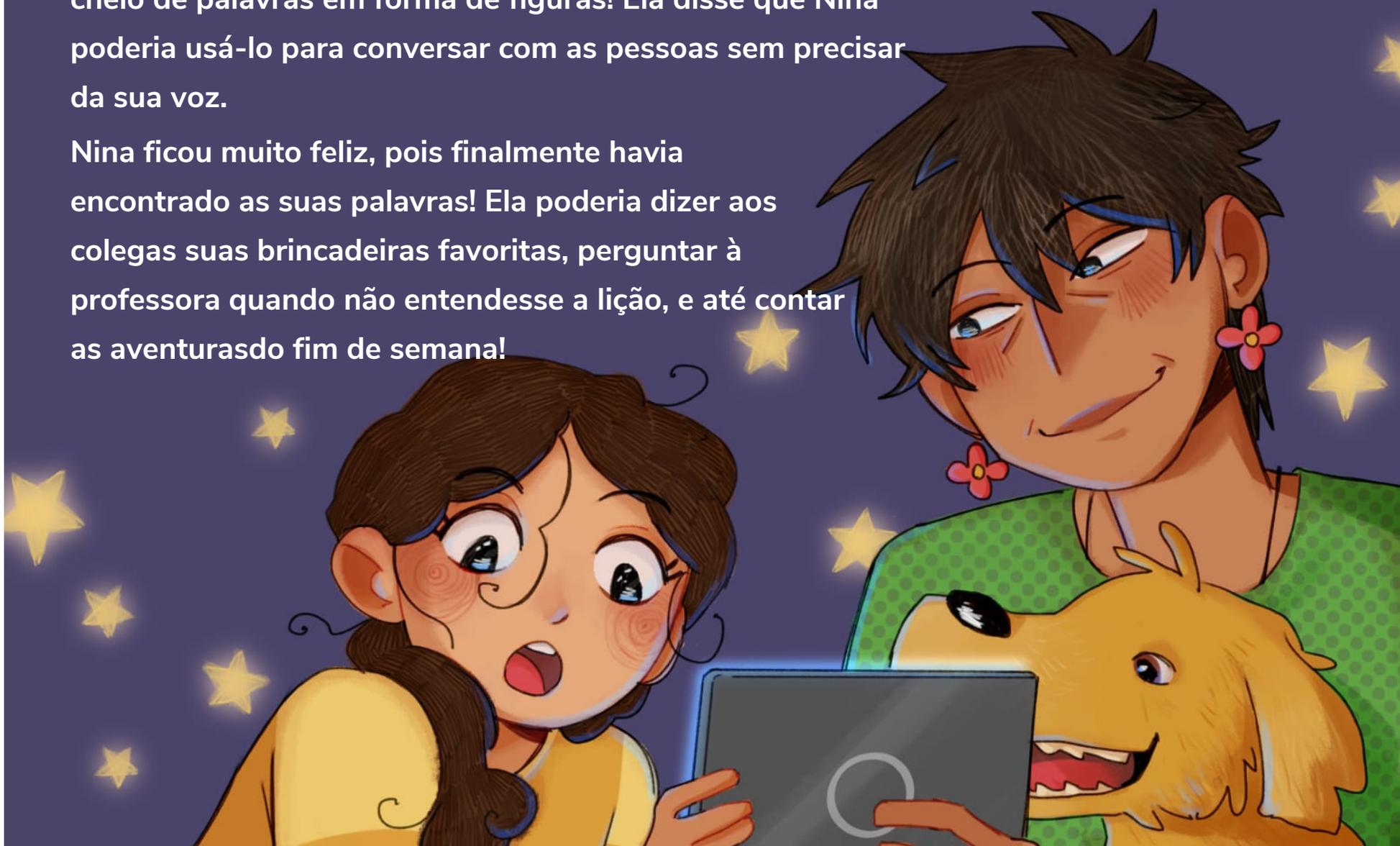
Nina também tem muitas ideias e histórias para contar. Só há uma questão: ela não consegue falar. É como se as palavras ficassem presas na sua boca!



As vezes, a voz até sai, mas de uma forma que as outras pessoas não conseguem entender. Nina fica muito triste quando isso acontece!

Um dia, a mãe de Nina lhe trouxe um presente: um tablet cheio de palavras em forma de figuras! Ela disse que Nina poderia usá-lo para conversar com as pessoas sem precisar da sua voz.

Nina ficou muito feliz, pois finalmente havia encontrado as suas palavras! Ela poderia dizer aos colegas suas brincadeiras favoritas, perguntar à professora quando não entendesse a lição, e até contar as aventuras do fim de semana!



Porém, Nina ficou com medo de não conseguir usar seu tablet. Eram tantas palavras!



- Não se preocupe, Nina! - disse sua mãe. Podemos aprender devagarinho, uma palavra por vez. Afinal, seus amigos também aprenderam assim, desde que eram bebês.

- Nós vamos praticar juntas! O que você acha de levarmos algumas palavras de presente para seus colegas?



Nina respondeu com muitos pulinhos de alegria, que queriam dizer "Sim".

No dia seguinte, Nina foi para a escola toda contente, carregando seu tablet. Seus colegas e professores ficaram muito animados, porque agora poderiam entender o que Nina tinha a dizer. E ela tinha tanto!



Dia a dia, Nina e seus amigos praticaram juntos esse novo jeito de conversar: com suas palavras e as de Nina, todas juntas.

A professora também aprendeu as palavras de Nina, e a ajudava a entender melhor a atividade, quando ela tinha dúvidas.

E assim, todos puderam tagarelar a vontade e ficaram ainda mais amigos!



Escrito por Ana Paula Fink

@amarelodemarina

Ilustrações de Naikê P. de Magalhães

Diagramação de Fernanda Dalles -

@mammacomics

ISBN 978-65-00-43493-4 (PDF)

